

Começam as obras para construção do novo prédio do IML de Curitiba **Polícia Científica**

Postado em: 24/04/2013

A nova sede do Instituto Médico-Legal (IML) de Curitiba deverá ser entregue em 18 meses. Este é o prazo estipulado no contrato assinado nesta quarta-feira (24/04) entre o Governo do Estado e a empresa vencedora da concorrência para a realização da obra, a Projeto Novo Construções.

A nova sede do Instituto Médico-Legal (IML) de Curitiba deverá ser entregue em 18 meses. Este é o prazo estipulado no contrato assinado nesta quarta-feira (24/04) entre o Governo do Estado e a empresa vencedora da concorrência para a realização da obra, a Projeto Novo Construções.

O prédio que abrigará o IML da capital será construído no bairro Tarumã, com investimento de aproximadamente R\$ 17 milhões. O edifício terá sete mil metros quadrados, e será três vezes maior que o atual, que está com quase 40 anos de uso e está aquém do tamanho ideal para suportar a estrutura do órgão. Além da capital, a unidade do IML de Curitiba atende outros 39 municípios.

O contrato com a empresa responsável pela obra foi assinado pelo secretário da Segurança Pública, Cid Vasques, e pelo diretor-geral da Polícia Científica do Paraná, Leon Grupenmacher. O diretor-geral da Paraná Edificações, Luiz Fernando de Souza Jamur, também participou do evento.

Vasques ressaltou que a construção de uma nova sede para o IML faz parte do resgate que o Governo do Estado está proporcionando à instituição. "Encontramos um quadro preocupante em 2011, com acúmulo de corpos e defasagem na estrutura. Estamos resgatando a qualidade no atendimento prestado", afirmou.

O diretor-geral da Polícia Científica disse que a nova estrutura proporcionará ambientes adequados e reservados para o reconhecimento de familiares, atendimento de crianças ou mulheres vítimas de abuso, e ainda espaços para programas de aprendizado e de reciclagem. "O IML é um serviço essencial à sociedade e é preciso propiciar uma estrutura digna para a população e também para os funcionários", afirmou Grupenmacher.

O diretor do IML do Paraná, Porcício Vilani, salientou a necessidade de modernização da estrutura do órgão. "Começaremos a atender em uma estrutura moderna, graças a um projeto muito bem feito pela equipe, dando condições apropriadas de trabalho e possibilidade de atendimento com mais conforto à população, melhorando um serviço que já é bom e que nessa gestão tem conseguido avançar muito", avalia.

O diretor-geral da Paraná Edificações destaca que o novo prédio atende todos os padrões exigidos para a funcionalidade de um IML. "O novo local será mais adequado, se encaixará nas exigências sanitárias, além de ser compatível com a realidade atual de Curitiba", afirmou.

INTERIOR - Além da nova sede em Curitiba, as unidades do IML de Maringá, no noroeste do

Estado, e Paranaguá, no Litoral, estão com obras em andamento. Londrina está com processo licitatório aberto para construção de novo prédio.

No total, a Polícia Científica do Paraná - que além do IML inclui as unidades do Instituto de Criminalística - receberá R\$ 72 milhões para serem aplicados em obras e aquisição de novos equipamentos, para contribuir com agilidade na produção de laudos, por exemplo.

As unidades do IML receberão novos veículos, equipamentos para laboratório, cromatógrafos, aparelhos de raio-x, câmaras frias e mobiliários, estimados em R\$ 16 milhões.

Para a Criminalística estão previstos R\$ 12,5 milhões para a compra de equipamentos para os laboratórios de DNA, de informática, química, balística, documentoscopia e mobiliários. Há, também, aproximadamente R\$ 1,8 milhão em convênios federais a serem aplicados.

MUDANÇAS - Desde o início de 2011, diversas melhorias já foram implantadas no IML de Curitiba. Não há mais acúmulo de corpos que aguardavam destinação, as câmaras frias foram recuperadas e a área de radiologia revitalizada. A unidade também ganhou novo cromatógrafo (equipamento que detecta substâncias ilícitas no sangue) e o antigo aparelho foi consertado. Esse investimento possibilitou colocar em dia as amostras biológicas e drogas brutas que aguardavam perícia.

Os novos investimentos no IML incluíram também a locação de 25 veículos adaptados para o transporte de cadáveres, que foram distribuídos às 18 seções médico-legais do Paraná. Além disso, foram contratados através de processo de seleção simplificado, novos legistas, auxiliares de necropsia e motoristas.